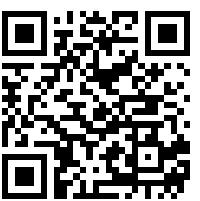
This is a reproduction of a library book that was digitized by Google as part of an ongoing effort to preserve the information in books and make it universally accessible.

Google™ books

https://books.google.com



Digitized by Google

Digitized by Google

BENJAMIN CONSTANT

Conferencia proferida na commemoração do 2.º anniversario do Instituto La-Fayette, em 7 de Julho de 1918, pelo professor Francisco Levasseur França

SAUDAÇÃO A' BANDEIRA

POR

La-Fayette Côrtes

DIRECTOR DO INSTITUTO LA-FAYETTE

1918

Digitized by Google

Digitized by Google

BENJAMIN CONSTANT

Conferencia proferida na commemoração do 2.° anniversario do Instituto La-Fayette

POR

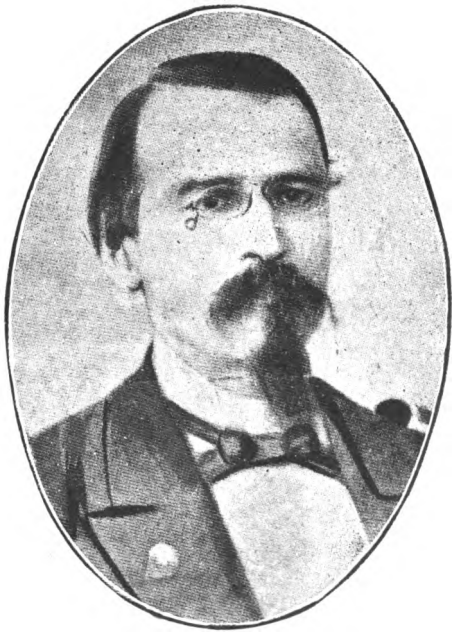
Francisco Levasseur França

Digitized by Google

F2534
B6

Digitized by Google

D. Maria J. da Costa Botelho de Magalhães



Benjamin Constant

FUNDADOR DA REPÚBLICA BRAZILEIRA

1836-1891

Digitized by Google

Na sessão de 19 de Novembro da Camara dos Deputados, por proposta do distincto republicano da bancada do Rio Grande do Sul Dr. Alcides Maya, foi approvada a inserção nos annaes do Congresso, tendo vindo a sua publicação no Diario Official de 21 de Novembro de 1918.

Rio, 18 de Abril de 1919.

La-Fayette Côrtes

Director do Instituto La-Fayette

Digitized by Google

Benjamin Constant

Conferencia feita na commemoração do 2º anniversario do Instituto La-Fayette pelo professor Francisco Levasseur França

Minhas senhoras, meus senhores:

E' missão por demais apostolica essa, de apreciar com exactidão a vida e obra dos que já desappareceram dentre os vivos; é missão por demais sacerdotal essa, de julgar um ente humano que já transpoz o limite da vida objectiva, existindo agora tão sómente no coração dos contemporaneos e na memoria imperecivel das gerações. Por este motivo, falto de capacidade e forças, só pretendo aqui fazer, a pedido do energico e competente director desta casa de ensino, uma pequena e singela effusão patriotica ao benemerito factor intellectual da Republica Brasileira.

Só á Posteridade, sempre indefectivel e incorrupta, incumbe fazer o seu julgamento definitivo e para isso, a sepultura modesta e significativa que lhe guarda os preciosos restos mortaes, talvez seja no futuro imponente monumento semeado de rosas e enfeitado de flores.

Por emquanto, assignalando sómente o apparecimento e a acção honrada de Benjamin Constant Botelho de Magalhães na sociedade brasileira, observemos este meio, prompto a comprehender sem as invenciveis repulsas retrogradas, os ideaes generosos dos grandes e santos pensadores, meio este que lhe permittindo prégar as suas convicções de amor e de paz, acceitou sempre o seu exemplo sublime de uma vida cheia de virtudes privadas e publicas.

De facto, o povo brasileiro muito se distingue pela sua franqueza e pela sua proverbial hospitalidade. Digno e valente, desdenhando sempre a mesquinhez e o egoismo, evitando sempre as luctas e as rixas internacionaes, está comtudo prompto e resoluto a entrar na arena de vizeira erguida, a medir-se com o mais orgulhoso e despota governante que lhe arremesse ao encontro as forças dos seus exercitos e o poder das suas industrias.

Digitized by Google

É para provar esta asserção, olhemos um pouco para o quadro horroso que se nos offerece o scenario da vida neste momento tragico da historia humana. Um povo laborioso foi arremessado pelo seu nefando e criminoso dirigente contra as nações fracas do mundo e contra as grandes nações, com o fim de satisfazer o seu orgulho enorme e as suas tendencias de mando e de escravidão. O Brasil ficou, da outra banda do Atlantico, quieto e attonito, ao mesmo tempo, quieto pela sua natural tendencia pacifica; attonito pelo horror e pela barbaridade que presenciava nos campos da velha Europa, centro irradiador da cultura universal. Viu então, os tratados, solemnemente acceitos e assignados, serem considerados documentos sem importancia, farrapos imprestaveis de papel; viu uma nação neutra, pequena e fraca invadida e as suas cidades incendiadas e o seu povo martyrisado. Mas, quando esse martyrio se estendeu á mulher indefesa, mas quando esse martyrio se estendeu aos velhos e ás crianças, o Brasil tremeu de horrer e ao primeiro desafio mais insolente, eil-o que parte, intemerato e firme, sem olhar e sem temer a força satanica e poderosa do inimigo. E o elemento de nossa nacionalidade é esse povo provindo de uma longa evolução em que a fusão das raças aqui existentes muito contribuiu:—É o povo lusitano, vindo de um brilhante passado, afeito naquella época ás aventuras da navegação; é a infeliz raça negra, sem as revoltas do orgulho e com a bondade sublime na submissão; é o indomito selvicula, sempre rude e primitivo, porém orgulhoso e valente. Antes da incursão de qualquer outro povo do Occidente civilisado, primeiro vieram os bravos navegantes lusitanos, trazendo para aqui — terra de Santa Cruz — a influencia benefica do velho regimen catholico-feudal. E esse povo, illustre já e immortalisado pelo immortal cantor dos "Lusiadas", seguindo a rota traçada pelo grande almirante genovez, veiu implantar o seu dominio no Novo Continente Colombiano. Depois, para aqui tambem veiu, em captiveiro infelizmente, o elemento fetichista africano confraternisar-se com o elemento fetichista americano, mais atrazado na sua evolução moral por não ter attingido ainda á phase em que as tribus guerreiras estabelecem a escravidão dos vencidos.

E desses tres elementos ethnicos, o elemento portuguez teve a supremacia na formação da nossa nacionalidade. Assim, somos hoje um povo quasi alheio aos preconceitos retrogrados, porque, vindo de Portugal para as nossas pla-

Digitized by Google

gas, no inicio de sua colonisação, gente na grande maioria das camadas populares, cheia de ousadia e de aventuras, a nação brasileira se formou, póde-se dizer, sem os entraves dos representantes dum regimen decaído: — o regimen feudal. Por isso, bem cedo começaram a repercutir no amago de nossa nacionalidade os effeitos da evolução occidental. Na velha Europa, os ideaes generosos de liberdade começaram a tomar vulto extraordinario. Em França, centro preponderante da transição do Mundo Velho para os ideaes novos — os encyclopedistas prepararam e dirigiram empyricamente a grande explosão occidental: — a Revolução Franceza. Mas já nos Estados Unidos da America do Norte, pelo influxo regenerador de França, George Washington, auxiliado pelos francezes, chefiou heroicamente o movimento libertador, e nos campos de batalha, após victoriosas luctas, conseguiu constituir e dignificar pela liberdade a sua patria laboriosa e forte. E digamos de passagem, no momento actual, é ainda a memoria desse grande cabo de guerra e illustre cidadão, que conduz á Europa os descendentes dos heroes de outr'ora, a combater pela França martyrisada, a combater pela grande e santa causa da salvação humana. Em nossa amada Patria, neste recanto poetico e dulçuroso do Continente Americano, essas ideias liberaes daquelles tempos encontraram, como já observámos, asylo nos corações generosos e libertos de preconceitos. Assim, este povo, em seu caldeamento, recebendo primeiro do Occidente civilisado uma adiantada cultura moral, com os elementos de fé e generosidade que o caracterisam, comprehendeu e amou as ideias novas que surgiam luminosas, mostrando o estado de decomposição do Mundo Velho que se esborôa; ideias essas tão extraordinarias e puras que incommodam a visão estreita dos tyranos habituada ás trevas do obscurantismo; e procurando extinguil-as, em todos os tempos purificaram-nas mais, com o sangue quente e vivo dos heroes e dos martyres, sangue bemdito que, fecundando outr'ora as terras do Velho Mundo, fez o Catholicismo vencer; regando os fossos da Bastilha, fez a Revolução triumphar; correndo de sul a norte do Brasil, vivo e rubro, fez germinar, possante altaneira, a arvore bemdita da liberdade. E o heroe de nossa Patria, o martyr incomparavel desses ideaes — foi Tiradentes, cuja sombra, cuja imagem subjectiva, paira ainda sobre todos nós, protegendo e amparando a nossa nacionalidade. O nosso povo, pelos seus representantes, via porém por toda a parte os gritos de en-

Digitized by Google

thusiasmo, os canticos de louvores ao mundo novo que surgia, embora esses canticos fossem abafados pelo monotono e triste martelar das novas cruzes para os calvarios novos. Eram as patrias opprimidas pela prepotencia monstruosa de outras patrias fortes que reclamavam a sua independencia politica; eram as ideias agitadas como labaros no ar, guiando os homens por sendas novas. As utopias tornavam-se realidades, e os homens alheios ás meditações philosophicas não comprehendiam essa marcha ascencional e victoriosa da Humanidade. Os revolucionarios de 1817 eram os precursores dos revolucionarios de Inconfidencia Mineira. Foram esmagados pela tyrania infame dos retrogrados detentores do poder e esses heroes, vencidos naquella triste jornada, eram os vencedores logo depois, em 1822, com a independencia politica do Brasil. E como reverberos possantes de luz continuaram a espalhar-se por toda a parte as ideias lançadas pela grande crise occidental e em consequencia desse facto, começaram a agitar-se os povos opprimidos e a decomposição politica — a Federação — fazia parte dos programmas liberaes.

Era o problema da reorganização social que se apresentava de novo, problema esse já posto nos ultimos seculos do polyteismo exhausto e resolvido pelo grande S. Paulo. Era a sociedade humana que se agitava desorientada, entregue aos azares da tempestade revolucionaria. Assim ainda é hoje, e assim foi o estado moral e politico, no seio da civilização occidental, quando nasceu Benjamin Constant Botelho de Magalhães, em 18 de outubro de 1837, no Porto do Meyer, freguezia de S. Lourenço, do municipio de Nictheroy. Seu pae era natural de Torre de Moncorvo, Portugal — e sua mãe mascera no Rio Grande do Sul. E desse casal simples e feliz, vivendo em notoria pobreza, vinha o grande republicano de mais tarde, o mathematico respeitado, o vencedor illustre de quantos procuravam medir-se com elle nos concursos publicos de então. Aos 16 annos de edade mais ou menos, em 1852, com a alma sonhadora da juventude, cheio de dedicação e cuidados pela familia paterna, assentou praça no 1º Regimento de Cavallaria, com destino á Escola Militar. Ahi, com muitas preoccupações intimas, e lutando com extrema pobreza, já em 1854 era explicador de mathematica elementar. Fizera-se engenheiro em 1858, nessa mesma escola, bem joven ainda, procurando sempre ter uma conducta irreprehensivel, embora já percebesse os con-

Digitized by Google

trastes de seus pensamentos philosophicos e humanitarios com o meio escravocrata e imperialista do momento. Comtudo, fôra examinador honrado e indefectivel de mathematica nos cursos superiores do Imperio e depois de tomar o grão de bacharel em sciencias physicas e mathematicas, entrou para o Observatorio Astronomico, de onde sahiu em 1866, para os campos paraguayos. Quatro annos antes, porém, em 1862, fôra nomeado lente do então Instituto de Meninos Cégos. Foi ahi que elle encontrou o brando enlevo de sua vida, o sonho leve e perfumado de sua alma de poeta; foi ahi, entre esses infelizes, mergulhados em eternas trevas, entre esses infelizes sem luz, que elle encontrou a luz vivificante e bella que illuminou os melhores dias de sua existencia; foi ahi que elle encontrou, na filha dilecta do dr. Claudio Luiz da Costa, director dessa casa pia de ensino, a sua noiva idolatrada, o anjo tutelar da sua vida perfeita e honrada.

Afeito sempre á pobreza, affeito sempre á luta, possuidor de um caracter diamantino e de virtudes illibadas, bem se póde calcular a santidade da paixão, a pureza do amor do joven republicano pela formosa dama, que lhe apontava sempre, como depois o fez, com as suas mãos brancas de neve, o caminho difficil e sagrado do dever. Em 16 de abril de 1863, o distincto militar recebia por esposa D. Maria Joaquina da Costa, que nesse mesmo dia, completando apenas 15 annos de edade, traçava assim essa luminosa quinzena de capitulos do mimoso e perfumado romance de sua virginal existencia, toda em flor.

Nessa época, Benjamin Constant já tinha começado a assimilar todo o movimento philosophico do passado. Intelligencia vasta e coração magnanimo, não comprehendia a escravidão e a organisação social de seu tempo. Acceitava como certas as conclusões de Comte, o eminente pensador francez; por isso, lançando a vista por toda a historia humana via na sua mais remota edade, o fetichismo inicial e a actividade guerreira do homem irem-se aos poucos se transformando e se aperfeiçoando. Dahi, o estado nomade passava lentamente para estado sedentario e a concepção de patria só poderia existir com a actividade conquistadora dessa phase historica que tudo assoberbava. E a patria grande, militar — o Imperio Romano — predominou por muito tempo, presidindo o encantador polytheismo greco-romano,

Digitized by Google

o surgir das sciencias e o alvorecer das artes. Entretanto, a graciosa poesia desse polytetismo fôra preparada desde o passado mais remoto, desde a infancia fetichista da humanidade. Aos poucos, porém, o genero humano, obedecendo á lei fatal da evolução, seguiu o monoteismo catholico no Occidente e musulmano no Oriente, emquanto a actividade militar offensiva do homem foi succedida pela actividade militar defensiva, dando o esboço a sociedade medieva, com os seus feudos, das futuras patrias industriaes.

A humanidade assim não pára na sua ascensão extraordinaria e as sciencias vão surgindo, suas leis — a constancia no meio da variedade — vão aos poucos sendo apanhadas, desde o passado politeico por Thales e Pythagoras, até a transição moderna por Leibnitz, Descartes e Augusto Comte. E assim como havia leis invariaveis, certas, demonstraveis nas sciencias inferiores — na mathematica e na astronomia — tambem essas leis eram certas, demonstradas nas sciencias superiores, na sociologia e na moral. E, contemplando essa marcha ascensional, continua da humanidade, Benjamin Constant a via, através os tempos, através os millenios, ora carregando em silencio religioso os idolos sagrados de um remoto fetichismo; ora levando victoriosamente pelas edades a adoração poetica dos deuses poderosos do Olympo; e, por fim, mais avançada, mais proxima de nós — os contemporaneos — via a humanidade, consagrando-se por muitos seculos a um só deus e o louvando por toda a parte, entre nuvens de incenso e hymnos sublimes que ainda rebôam, religiosos e solemnes, por toda a vastidão das cathedraes do mundo.

A mentalidade poderosa de Benjamin Constant, tendo atravessado e comprehendido todos esses periodos, concluia ser o problema da regeneração humana, um problema não só politico, mas tambem religioso; não só um vasto problema de sociologia mas tambem um magno problema de moral. Benjamin Constant com essas idéas não poderia abraçar o partido democrata e effervescente no Brasil — e não poderia tambem seguir as suggestões imperiaes do throno. Guardando no fundo do coração magnanimo as idéas que abraçava com sinceridade, seguiu para a guerra contra a Republica do Paraguay, em 1866, no posto de capitão, onde deu provas de um valor extraordinario.

Desempenhando commissões administrativas com honradez e dedicação e pedindo a Caxias depois, seguiu para a frente, a construir trincheiras e baterias avançadas em Tuyuty, á direita da cha-

Digitized by Google

mada "linha negra". Ahi Benjamin Constant foi um bravo e foi um abnegado: bravo por conservar o maior sangue frio debaixo de um céo de fogo, sentindo a cada momento o sibilar nervoso das balas paraguayas e ouvindo continuamente o ribombar medonho dos canhões devastando campos e florestas, numa furia phantastica de incendio, tudo envolvendo no turbilhão infernal e horroroso da guerra; abnegado por abafar no peito heroico um grande amor e, embora bem adoentado, não seguir a sua esposa, que o viera buscar em pleno campo de honra, com o consentimento de S. M. o Sr. D. Pedro II.

Benjamin Constant era um escravo do dever e por isso, apezar do seu estado de enfraquecimento, procurava sempre preencher com denodo as suas arduas obrigações. Sua esposa, não podendo demovel-o a voltar para o lar deserto, foi ao encontro do general Caxias, a quem tudo expoz. Este então, como commandante que era, ordenou a Benjamin Constant a retirar-se sob pena de desobediencia militar, para que pudesse tratar de sua saúde combalida. Só assim o bravo heroe deixou os campos paraguayos para seguir a sua esposa amada. Era melindroso, porém, o seu estado de saúde, pois o impaludismo que o accommettera tornou-se persistente e rebelde e só depois de anno e meio de soffrimentos conseguiu o illustre cidadão ficar livre de tal enfermidade, com o corpo exhausto e a bolsa vasia, no dizer do seu illustre biographo.

Foi esse o brilhante papel de Benjamin Constant na malfadada guerra do Paraguay. Em 1869, perdia elle o seu bom amigo e sogro. Foi um golpe tremendo para o seu coração amantissimo. Benjamin teve então de ser o seu substituto no cargo director do Instituto de Meninos Cégos.

A vocação para o magisterio era-lhe manifesta mas ahi soffreu elle muitas decepções.

Em março de 1880, ao ser fundada a Escola Normal, entrou Benjamin para esse estabelecimento de enisno, como professor da cadeira de mathematica e de escripturação mercantil, em substituição da que já havia ensinado no Instituto Commercial, supprimido em 1879. Fôra tambem director dessa escola e professor na Polytechnica.

Depois desse facto palpitante de nossa historia que foi a guerra do Paraguay, começou, porém, no Brasil a tomar incremento com maior vulto a propaganda abolicionista. Castro Alves, o vigoroso poeta bahiano, vibrou com intrepidez a sua lyra augusta e os seus cantos immortaes ajudaram a quebrar os ignomi-

Digitized by Google

niosos grilhões do captiveiro africano. Foi elle o cavalleiro branco e ousado que sahiu em defesa do infeliz preto submisso; foi elle a alma vibrante e impolluta dessa grande propaganda pela obra humanitaria da redempção de uma raça.

A guerra abolicionista, tambem, que rebentára em 1861, nos Estados Unidos da America do Norte, reagiu profundamente na agitação emancipadora do Brasil. E dessa campanha que durou annos ainda, Benjamin Constant, abraçando ideaes generosos e alevantados, não poderia assistir impassivel ao movimento regenerador. Foi assim que elle, em reunião do Club Militar, interpellou o general Deodoro sobre o problema da raça africana no Brasil, propondo-lhe a abolição como divisa desse Club.

A interpellação de Benjamin deu origem á petição dirigida por Deodoro á Princeza D. Izabel, em nome do Club Militar, solicitando não empregar mais o Exercito na captura de escravos fugidos aos horrores do captiveiro. A influencia de Benjamin Constant augmentava cada vez mais na Escola Militar. A sua promoção a tenente-coronel, a 30 de maio de 1888, deu motivo a uma tocante manifestação por parte dos jovens estudantes dessa escola.

Quando o venerando mestre vinha para a sua aula costumeira, dias depois elles, enfileirados, desde o portão da Escola da Praia Vermelha até a sala de aulas, com as barretinas cheias de flôres que atiravam á sua passagem, procuravam demonstrar-lhe o quanto a sua alma enthusiasta e moça lhes servia de phanal no meio da tempestade revolucionaria que agitava a sociedade brasileira.

E nesse dia, 9 de junho de 1888, quando elle se retirava, foi acompanhado até o embarque por toda a Escola Militar. Ahi, aguardava-o o escaler privativo do commandante que o cedera aos alumnos para aquella tocante manifestação. Os seus discipulos, tripolando-o, conduziram seu venerando mestre em triumpho sobre as aguas mansas da Guanabara até Botafogo.

Tambem, a 26 de junho, offereciaam-lhe os seus discipulos um bello exemplar da Synthese Subjectiva, de Augusto Comte, livro extraordinario para os que cultivam e os que sabem lêr e meditar a sciencia positiva.

Assim, succediam-se as provas de apreço ao illustre republicano, por parte da mocidade militar.

Benjamin amava os seus discipulos e era amado por elles, que lhe adivinhavam a alma impolluta e forte; delicada

Digitized by Google

e cavalheiresca, sempre superior aos impulsos egoistas e inconfessaveis dos pobres de coração, dos mendigos de caracter, dos falhos da intelligencia.

Elles percebiam que Benjamin Constant era bem o homem necessario do momento. Disciplinado e ordeiro, não podia conceber um regimen de indisciplina e desordem. Acostumado a raciocinar certo sobre as coisas certas, não se deixava levar pelos discursos cheios de rhetorica dos demagogos dissolventes.

A sociedade não podia ser governada nem pela vontade da soberania popular, nem pela vontade dos imperadores e das nobrezas. A sociedade moderna seria governada de accôrdo com as leis infalliveis que regem os phenomenos sociaes. Benjamin Constant não era, pois, um puro republicano ingenuo que acredita na grosseiria da força do numero; Benjamin Constant era um republicano que via na permanencia dos dirigentes no poder uma garantia de ordem e de progresso, emquanto bem servissem a causa publica.

Mas Benjamin Constant era conciliante de facto e acceitava a collaboração de todo republicano honesto e bem intencionado. E acompanhando o movimento da politica nacional, assistiu a 6 de junho de 1889 á quéda do Ministerio João Alfredo, por intrigas, dizem, dos senadores escravocratas, unidos aos chefes tidos como liberaes.

Augmentou então a effervescencia republicana, tomando Benjamin Constant o partido da brilhante mocidade militar, verdadeira representante do Exercito Nacional. E essa pleiade de moços, com a alma aberta aos idéaes que emanavam da alma generosa do professor, mandoulhe uma mensagem significativa, que terminava com estas palavras memoraveis: — "Mestre! sêde o nosso guia, em busca da terra da promissão — o sólo da liberdade". Sim, a terra da promissão, como elle a idealizára, sem throno e sem tyranias, sem a prepotencia insupportavel dos fortes sobre os fracos, e sem as opposições pequeninas onde bem se percebem o mal disfarçado despeito e a vontade de servir ás conveniencias pessoaes. A terra da promissão ! terra onde o trabalho é um perpetuo hymno de paz e os postos de governo exercidos escrupulosamente, são antes de tudo logares onde se exercita a abnegação, logares de tanta responsabilidade que ninguem sem capacidade moral e mental deseja occupar um só instante, nem mesmo para satisfazer os pendores do orgulho e da vaidade. Terra da Promissão, de que em balde procurara dar uma pequena amostra, o illustre politico

Digitized by Google

thusiasmo, os canticos de louvores ao mundo novo que surgia, embora esses canticos fossem abafados pelo monotono e triste martelar das novas cruzes para os calvarios novos. Eram as patrias opprimidas pela prepotencia monstruosa de outras patrias fortes que reclamavam a sua independencia politica; eram as ideias agitadas como labaros no ar, guiando os homens por sendas novas. As utopias tornavam-se realidades, e os homens alheios ás meditações philosophicas não comprehendiam essa marcha ascencional e victoriosa da Humanidade. Os revolucionarios de 1817 eram os precursores dos revolucionarios de Inconfidencia Mineira. Foram esmagados pela tyrania infame dos retrogrados detentores do poder e esses heroes, vencidos naquella triste jornada, eram os vencedores logo depois, em 1822, com a independencia politica do Brasil. E como reverberos possantes de luz continuaram a espalhar-se por toda a parte as ideias lançadas pela grande crise occidental e em consequencia desse facto, começaram a agitar-se os povos opprimidos e a decomposição politica — a Federação — fazia parte dos programmas liberaes.

Era o problema da reorganização social que se apresentava de novo, problema esse já posto nos ultimos seculos do polyteismo exhausto e resolvido pelo grande S. Paulo. Era a sociedade humana que se agitava desorientada, entregue aos azares da tempestade revolucionaria. Assim ainda é hoje, e assim foi o estado moral e politico, no seio da civilização occidental, quando nasceu Benjamin Constant Botelho de Magalhães, em 18 de outubro de 1837, no Porto do Meyer, freguezia de S. Lourenço, do municipio de Nictheroy. Seu pae era natural de Torre de Moncorvo, Portugal — e sua mãe nascera no Rio Grande do Sul. E desse casal simples e feliz, vivendo em notoria pobreza, vinha o grande republicano de mais tarde, o mathematico respeitado, o vencedor illustre de quantos procuravam medir-se com elle nos concursos publicos de então. Aos 16 annos de edade mais ou menos, em 1852, com a alma sonhadora da juventude, cheio de dedicação e cuidados pela familia paterna, assentou praça no 1º Regimento de Cavallaria, com destino á Escola Militar. Ahi, com muitas preoccupações intimas, e lutando com extrema pobreza, já em 1854 era explicador de mathematica elementar. Fizera-se engenheiro em 1858, nessa mesma escola, bem joven ainda, procurando sempre ter uma conducta irreprehensivel, embora já percebesse os con-

Digitized by Google

trastes de seus pensamentos philosophicos e humanitarios com o meio escravocrata e imperialista do momento. Comtudo, fôra examinador honrado e indefectivel de mathematica nos cursos superiores do Imperio e depois de tomar o gráo de bacharel em sciencias physicas e mathematicas, entrou para o Observatorio Astronomico, de onde sahiu em 1866, para os campos paraguayos. Quatro annos antes, porém, em 1862, fôra nomeado lente do então Instituto de Meninos Cégos. Foi ahi que elle encontrou o brando enlevo de sua vida, o sonho leve e perfumado de sua alma de poeta; foi ahi, entre esses infelizes, mergulhados em eternas trevas, entre esses infelizes sem luz, que elle encontrou a luz vivificante e bella que illuminou os melhores dias de sua existencia; foi ahi que elle encontrou, na filha dilecta do dr. Claudio Luiz da Costa, director dessa casa pia de ensino, a sua noiva idolatrada, o anjo tutelar da sua vida perfeita e honrada.

Afeito sempre á pobreza, affeito sempre á luta, possuidor de um caracter diamantino e de virtudes illibadas, bem se póde calcular a santidade da paixão, a pureza do amor do joven republicano pela formosa dama, que lhe apontava sempre, como depois o fez, com as suas mãos brancas de neve, o caminho difficil e sagrado do dever. Em 16 de abril de 1863, o distincto militar recebia por esposa D. Maria Joaquina da Costa, que nesse mesmo dia, completando apenas 15 annos de edade, traçava assim essa luminosa quinzena de capitulos do mimoso e perfumado romance de sua virginal existencia, toda em flor.

Nessa época, Benjamin Constant já tinha começado a assimilar todo o movimento philosophico do passado. Intelligencia vasta e coração magnanimo, não comprehendia a escravidão e a organisação social de seu tempo. Acceitava como certas as conclusões de Comte, o eminente pensador francez; por isso, lançando a vista por toda a historia humana via na sua mais remota edade, o fetichismo inicial e a actividade guerreira do homem irem-se aos poucos se transformando e se aperfeiçoando. Dahi, o estado nomade passava lentamente para estado sedentario e a concepção de patria só poderia existir com a actividade conquistadora dessa phase historica que tudo assoberbava. E a patria grande, militar — o Imperio Romano — predominou por muito tempo, presidindo o encantador polyteismo greco-romano,

Digitized by Google

o surgir das sciencias e o alvorecer das artes. Entretanto, a graciosa poesia desse polyteismo fôra preparada desde o passado mais remoto, desde a infancia fetichista da humanidade. Aos poucos, porém, o genero humano, obedecendo á lei fatal da evolução, seguiu o monoteismo catholico no Occidente e musulmano no Oriente, emquanto a actividade militar offensiva do homem foi succedida pela actividade militar defensiva, dando o esboço a sociedade medieva, com os seus feudos, das futuras patrias industriaes.

A humanidade assim não pára na sua ascensão extraordinaria e as sciencias vão surgindo, suas leis — a constancia no meio da variedade — vão aos poucos sendo apanhadas, desde o passado politeico por Thales e Pythagoras, até a transição moderna por Leibnitz, Descartes e Augusto Comte. E assim como havia leis invariaveis, certas, demonstraveis nas sciencias inferiores — na mathematica e na astronomia — tambem essas leis eram certas, demonstradas nas sciencias superiores, na sociologia e na moral. E, contemplando essa marcha ascensional, continua da humanidade, Benjamin Constant a via, através os tempos, através os millenios, ora carregando em silencio religioso os idolos sagrados de um remoto fetichismo; ora levando victoriosamente pelas edades a adoração poetica dos deuses poderosos do Olympo; e, por fim, mais avançada, mais proxima de nós — os contemporaneos — via a humanidade, consagrando-se por muitos seculos a um só deus e o louvando por toda a parte, entre nuvens de insenso e hymnos sublimes que ainda rebôam, religiosos e solemnes, por toda a vastidão das cathedraes do mundo.

A mentalidade poderosa de Benjamin Constant, tendo atravessado e comprehendido todos esses periodos, concluia ser o problema da regeneração humana, um problema não só politico, mas tambem religioso; não só um vasto problema de sociologia mas tambem um magno problema de moral. Benjamin Constant com essas idéas não poderia abraçar o partido democrata e effervescente no Brasil — e não poderia tambem seguir as suggestões imperiaes do throno. Guardando no fundo do coração magnanimo as idéas que abraçava com sinceridade, seguiu para a guerra contra a Republica do Paraguay, em 1866, no posto de capitão, onde deu provas de um valor extraordinario.

Desempenhando commissões administrativas com honradez e dedicação e pedindo a Caxias depois, seguiu para a frente, a construir trincheiras e baterias avançadas em Tuyuty, á direita da cha-

Digitized by Google

mada "linha negra". Ahi Benjamin Constant foi um bravo e foi um abnegado: bravo por conservar o maior sangue frio debaixo de um céo de fogo, sentindo a cada momento o sibilar nervoso das balas paraguayas e ouvindo continuamente o ribombar medonho dos canhões devastando campos e florestas, numa furia phantastica de incendio, tudo envolvendo no turbilhão infernal e horroroso da guerra; abnegado por abafar no peito heroico um grande amor e, embora bem adoentado, não seguir a sua esposa, que o viera buscar em pleno campo de honra, com o consentimento de S. M. o Sr. D. Pedro II.

Benjamin Constant era um escravo do dever e por isso, apezar do seu estado de enfraquecimento, procurava sempre preencher com denodo as suas arduas obrigações. Sua esposa, não podendo demovel-o a voltar para o lar deserto, foi ao encontro do general Caxias, a quem tudo expoz. Este então, como commandante que era, ordenou a Benjamin Constant a retirar-se sob pena de desobediencia militar, para que pudesse tratar de sua saúde combalida. Só assim o bravo heroe deixou os campos paraguayos para seguir a sua esposa amada. Era melindroso, porém, o seu estado de saúde, pois o impaludismo que o accommettera tornou-se persistente e rebelde e só depois de anno e meio de soffrimentos conseguiu o illustre cidadão ficar livre de tal enfermidade, com o corpo exhausto e a bolsa vasia, no dizer do seu illustre biographo.

Foi esse o brilhante papel de Benjamin Constant na malfadada guerra do Paraguay. Em 1869, perdia elle o seu bom amigo e sogro. Foi um golpe tremendo para o seu coração amantissimo. Benjamin teve então de ser o seu substituto no cargo director do Instituto de Meninos Cégos.

A vocação para o magisterio era-lhe manifesta mas ahi soffreu elle muitas decepções.

Em março de 1880, ao ser fundada a Escola Normal, entrou Benjamin para esse estabelecimento de enisno, como professor da cadeira de mathematica e de escripturação mercantil, em substituição da que já havia ensinado no Instituto Commercial, supprimido em 1879. Fôra tambem director dessa escola e professor na Polytechnica.

Depois desse facto palpitante de nossa historia que foi a guerra do Paraguay, começou, porém, no Brasil a tomar incremento com maior vulto a propaganda abolicionista. Castro Alves, o vigoroso poeta bahiano, vibrou com intrepidez a sua lyra augusta e os seus cantos immortaes ajudaram a quebrar os ignomi-

Digitized by Google

niosos grilhões do captiveiro africano. Foi elle o cavalleiro branco e ousado que saiu em defesa do infeliz preto submisso; foi elle a alma vibrante e impolluta dessa grande propaganda pela obra humanitaria da redempção de uma raça.

A guerra abolicionista, tambem, que rebentára em 1861, nos Estados Unidos da America do Norte reagiu profundamente na agitação emancipadora do Brasil. E dessa campanha que durou annos ainda, Benjamin Constant, abraçando ideaes generosos e alevantados, não poderia assistir impassivel ao movimento regenerador. Foi assim que elle, em reunião do Club Militar, interpellou o general Deodoro sobre o problema da raça africana no Brasil, propondo-lhe a abolição como divisa desse Club.

A interpellação de Benjamin deu origem á petição dirigida por Deodoro á Princeza D. Izabel, em nome do Club Militar, solicitando não empregar mais o Exercito na captura de escravos fugidos aos horrores do captiveiro. A influencia de Benjamin Constant augmentava cada vez mais na Escola Militar. A sua promoção a tenente-coronel, a 30 de maio de 1888, deu motivo a uma tocante manifestação por parte dos jovens estudantes dessa escola.

Quando o venerando mestre vinha para a sua aula costumeira, dias depois elles [illegible], desde o portão da Escola da Praia Vermelha até a sala de aulas, com as barretinas cheias de flores que [illegible] a sua passagem, procuravam demonstrar-lhe o quanto a sua alma enthusiasta e moça lhes servia de phanal no meio da tempestade revolucionaria que agitava a sociedade brasileira.

E nesse dia, 9 de junho de 1888, quando elle se retirava, foi acompanhado até o embarque por toda a Escola Militar. Ahi, aguardava-o o escaler privativo do commandante que o cedera aos alumnos para aquella tocante manifestação. Os seus discipulos, tripolando-o, conduziram seu venerando mestre em triumpho sobre as aguas mansas da Guanabara até Botafogo.

Tambem, a 26 de junho, offereciaam-lhe os seus discipulos um bello exemplar da Synthese Subjectiva, de Augusto Comte, livro extraordinario para os que cultivam e os que sabem lêr e meditar a sciencia positiva.

Assim, succediam-se as provas de apreço ao illustre republicano, por parte da mocidade militar.

Benjamin amava os seus discipulos e era amado por elles, que lhe adivinhavam a alma impolluta e forte; delicada

Digitized by Google

e cavalheiresca, sempre superior aos impulsos egoistas e inconfessaveis dos pobres de coração, dos mendigos de caracter, dos falhos da intelligencia.

Elles percebiam que Benjamin Constant era bem o homem necessario do momento. Disciplinado e ordeiro, não podia conceber um regimen de indisciplina e desordem. Acostumado a raciocinar certo sobre as coisas certas, não se deixava levar pelos discursos cheios de rhetorica dos demagogos dissolventes.

A sociedade não podia ser governada nem pela vontade da soberania popular, nem pela vontade dos imperadores e das nobrezas. A sociedade moderna seria governada de accôrdo com as leis infalliveis que regem os phenomenos sociaes. Benjamin Constant não era, pois, um puro republicano ingenuo que acredita na grosseiria da força do numero; Benjamin Constant era um republicano que via na permanencia dos dirigentes no poder uma garantia de ordem e de progresso, emquanto bem servissem a causa publica.

Mas Benjamin Constant era conciliante de facto e acceitava a collaboração de todo republicano honesto e bem intencionado. E acompanhando o movimento da politica nacional, assistiu a 6 de junho de 1889 á quéda do Ministerio João Alfredo, por intrigas, dizem, dos senadores escravocratas, unidos aos chefes tidos como liberaes.

Augmentou então a effervescencia republicana, tomando Benjamin Constant o partido da brilhante mocidade militar, verdadeira representante do Exercito Nacional. E essa pleiade de moços, com a alma aberta aos idéaes que emanavam da alma generosa do professor, mandoulhe uma mensagem significativa, que terminava com estas palavras memoraveis: — "Mestre! sêde o nosso guia, em busca da terra da promissão — o sólo da liberdade". Sim, a terra da promissão, como elle a idealizára, sem throno e sem tyranias, sem a prepotencia insupportavel dos fortes sobre os fracos, e sem as opposições pequeninas onde bem se percebem o mal disfarçado despeito e a vontade de servir ás conveniencias pessoaes. A terra da promissão ! terra onde o trabalho é um perpetuo hymno de paz e os postos de governo exercidos escrupulosamente, são antes de tudo logares onde se exercita a abnegação, logares de tanta responsabilidade que ninguem sem capacidade moral e mental deseja occupar um só instante, nem mesmo para satisfazer os pendores do orgulho e da vaidade. Terra da Promissão, de que em balde procurara dar uma pequena amostra, o illustre politico

Digitized by Google

sul rio-grandense Julio de Castilho. Assim sonhava o benemerito patriota e com elle a mocidade enthusiasta.

* * *

Chegamos, pois, agora, meus senhores, nas vesperas do grande dia da politica nacional. A 9 de novembro, houve uma sessão no Club Militar para tratar de varios assumptos que diziam respeito á difficil situação das classes armadas no Brasil. Presidiu-a Benjamin Constant, e, após acalorada discussão, ficou elle encarregado de apresentar dentro de poucos dias uma solução ás difficuldades presentes, honrosa ao Exercito e á Armada. E esta solução todo o mundo sabe qual foi: — a Insurreição Republicana. Os alumnos da Escola Superior de Guerra e irmãos d'armas confiaram-lhe documentos, compromettendo-se a seguil-o em suas deliberações até o terreno da resistencia armada. Benjamin Constant, vendo a seu lado toda a galharda e luzida mocidade militar, sahiu a convertar os chefes e nesse trabalho ingente andou bastante o benemerito patricio. Afinal, antes do dia aprazado, foi incumbido de tomar o commando da segunda brigada. Despediu-se então de sua esposa, a quem confiou os documentos da rebellião republicana, e recommendando-lhe que os queimasse, caso fossem vencidos, partiu esperançado, é verdade, mas com o coração cheio de angustias, a cumprir o seu dever de honra.

Afinal, raiou, por entre flôres e acclamações, limpida, a aurora de 15 de novembro de 1889. A mocidade exultou de enthusiasmo e Benjamin Constant, que desejava agora voltar ao socego do lar, foi obrigado a tomar parte activa no Governo Provisorio, contra sua vontade, como um dos responsaveis pela revolução politica. Em todos os postos que nelle occupou, o bravo patriota mostrou sempre muita energia, lealdade e pureza de sentimentos. Inimigo da politicagem rasteira e perniciosa, como ministro, não quiz sanccionar actos de perseguição politica e por esse motivo soffreu accusações injustas do chefe do governo naquelle momento instituido. Teve, comtudo, o consolo de conceder o perdão solicitado, por quem tanto lhe magoara o coração bonissimo. Benjamin Constant, que tanto lutara na vida, recusou ser marechal de campo, e dizia que lhe queimavam os pulsos os seus bordados de general; Benjamint Constant, que fôra tão pobre na sua infancia, a ponto de precisar sua familia do apoio de outrem, não acceitou uma casa que lhe offereceram; Benjamin Constant, que viveu sempre afastado das agitações politicas e partidarias, só preoccupado com os

Digitized by Google

grandes problemas humanos, e com o da instrucção publica no Brasil, não acceitou a cadeira de senador e na monarchia já tinha evitado que lhe dessem o titulo de conselheiro de Estado. Afinal, cançado de uma vida tão laboriosa, vieram-lhe os padecimentos physicos. Soffreu muito ainda, até approximar-se a hora triste da transformação, hora angustiosa para muitos e para outros hora tranquilla e de paz, quando o coração é puro e a consciencia branca; hora em que o ultimo olhar envolve tudo — os objectos mesmos e os entes de affeição ao redor do leito mortuario, vivendo saudades do apego, dos momentos fugazes e deliciosos da vida, numa dolorosa despedida de amor; hora em que a evocação rapida e tocante dos antepassados, embora sendo forte o cerebro e a intelligencia clara, aos poucos se extingue, numa luz branda de luar, substituida lentamente ás vezes pelas trevas impenetraveis da morte...

E desse modo, dignamente, a 22 de janeiro de 1891, falleeu Benjamin Constant, como um justo, sem o menor signal de incoherencia; como um bravo, sem o menor signal de covardia, no amantissimo seio da religião universal. A sua vida, como notamos rapidamente, foi toda um livro aberto de grandes ensinamentos.

Alma enthusiasta, caracter firme, jamais se deixara levar pelas correntes egoistas da sociedade. As suas poucas mas notaveis intervenções politicas foram sempre por motivo de grandes e verdadeiros problemas humanos e se alguma vez fraquejou, fel-o com tanta dignidade que a sua biographia póde ser meditada por todo o homem zeloso de sua conducta e que procure desviar-se do lodo avassalador do indifferentismo contemporaneo.

Alma serena, coração sempre cheio de ideal ou de soffrimento, não era dado ao manejo da ironia, qualidade preponderante dos simples destruidores, dos orgulhos escravos da futilidade mundana.

O seu enterro foi uma consagração nacional e foi um enterro civico. O cofre mortuario, envolto na bandeira por elle instituida, o formoso symbolo de nossa nacionalidade, foi carregado pelos alumnos, pelos correligionarios de fé e pelos correligionarios politicos. E quando o imponente prestito funebre chegou ao cemiterio de S. João Baptista, já a noite, com as suas azas mysteriosas, debruçava-se sobre a terra adormecida e no azul suave do céo, luziam as primeiras estrellas de oiro, como a illuminar tambem a senda florida por onde era carregado o corpo do benemerito sol-

Digitized by Google

dado patricio. A' luz dos archotes, agitada pela viração da tarde fresca e perfumada, foram ditas as ultimas palavras de despedida, entregando-se então ao seio da Terra abençoado e fecundo o corpo do immaculado heroe de tantas lutas.

A lua somnambula e triste lançou o seu véo alvo de luz sobre o campo santo onde ainda soluçavam magoas os corações amigos. Era noite.

E foi assim, meus senhores, que passou para a vida subjectiva o soldado-heroe de 15 de novembro; e foi assim, meus senhores, que se transformou o grande cidadão de nossa Patria, cujo nome figura ainda no almanack militar entre os generaes de brigada, de modo a não ser moralmente preenchida a sua vaga, como propoz o Marechal de Ferro.

O Congresso Nacional constituinte, em sessão de 25 de fevereiro de 1891, em moção unanimemente approvada, apresentou Benjamin Constant como bello modelo de virtudes aos futuros presidentes da Republica dos Estados Unidos do Brasil; e nós tambem, no momento de desanimo final, quando não mais servir a aristocracia combalida e nada mais dér a democracia contemporanea, temos felizmente o grande consolo de ir buscar na memoria de Benjamin Constant o amparo para as nossas fraquezas, a solução para o nosso problema.

Tenho dito.

Digitized by Google

Saudação á Bandeira

POR

La-Fayette Côrtes

Digitized by Google

Digitized by Google

SAUDAÇÃO A' BANDEIRA

Por La-Fayette Côrtes

«Tem cada terra uma bandeira,
«Tem cada povo um ideal,
«Mas o ideal da terra inteira
«E' uma bandeira universal.

«Nossa bandeira é de harmonia
«Que a força é filha da união,
«Bandeira eterna que nos guia,
«Bandeira-civilização.»

Assim te canta o genio de Hermes-Fontes, querida bandeira do Brasil, no

Digitized by Google

Hymno Social deste Instituto. Assim é que surges aos meus olhos, aos olhos de todos os brasileiros, aos olhos de todos os filhos conscientes desta Patria emancipada, livre dos preconceitos oppressivos. Patria que não tem o entrave das dymnastias, as prevenções de raças, as luctas odientas de castas; Patria nascida á luz do sol vivificante, da atmosphera sadia e luminosa da America!'

Tu symbolizas admiravelmente a nossa nacionalidade! Tu patenteias, com a maior felicidade, as condições moraes e politicas da nossa raça!

Tu és antes de tudo um symbolo de amor!

Tu alimentas e elevas ao mais alto gráo o sentimento altruista da veneração, porque conservas as côres da nossa antiga bandeira imperial! A tua esphera, semeada de estrellas, é uma continuidade da esphera armillar conservada desde os tempos coloniaes! E' o culto ao passado, o respeito aos nossos avós, ás mais puras tradições nacionaes!

A tua divisa — Ordem e Progresso — é a aspiração de todos os brasileiros, a formula que traduz o espirito de organização politica e social, a orientação scientifica, a convicção dos mais nobres e elevantados ideaes de Fraternidade, de Trabalho, de Verdade, de Justiça!

E' uma divisa altamente republicana, divisa-emblema, divisa-estandarte!

Se nada mais tivessemos para dar ao mundo uma ideia das nossas intenções pacifistas, do nosso respeito ao direito, dos nossos sentimentos de solidariedade humana, bastaria que te desfraldassemos aos olhos de todas as nações como um exemplo sublime, como a segura garantia do nosso caracter, dos nossos sentimentos, da nossa actividade fecunda, em pról do aperfeiçoamento moral da nossa Patria, do espirito de concordia social, de todos os principios de solidariedade humana!

Não symbolizas um nacionalismo feroz que tudo insulta e destróe no seu exclusivismo anti-liberal e perigoso.

Symbolizas um nacionalismo sadio que não esquece os nossos deveres de

Digitized by Google

humanidade, o nosso espirito de justiça, o nosso altruismo fecundo!

Symbolizas mais do que isso, symbolizas os nossos puros principios republicanos, que são os principios sagrados por que se bateu o inesquecivel fundador da nossa Republica, o teu glorioso instituidor.

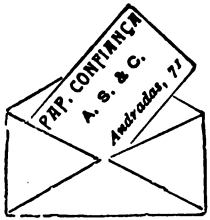
Tudo nos mereces, bandeira sagrada do Brasil, «bandeira eterna que nos guia, bandeira-civilização».

Guarda eternamente em tuas dobras bemdictas todo o amor patriotico da nossa raça!

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google



Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

2536
B6
Zp

F 2536 .B6 Zp
Benjamin Constant
Stanford University Libraries
3 6105 033 495 164

Stanford University Librarie
Stanford, California

Return this book on or before date due.

F
25
B6
Zp

Digitized by Google

Digitized by Google